

A sobrecarga à coluna vertebral acarreta desvios posturais graves, podendo ser gerada pelas mochilas utilizadas por crianças e adolescentes ainda em fase de desenvolvimento corporal. Com objetivo de correlacionar o peso corporal do estudante com o do material escolar transportado; investigar o estilo de mochila utilizada e as alterações posturais. Esta pesquisa foi realizada com alunos da 5ª e 6ª série do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente de Itajaí/SC. Após a autorização dos pais ou responsável, foi pesado e mensurado o estudante; observado o estilo de mochila, a quantidade e quais os materiais que transportavam e ainda se tinham alterações posturais e algias. Os dados foram interpretados através da estatística descritiva. A amostra foi composta por 51 estudantes na faixa etária de 10 a 13 anos. Destes 9 estudantes transportavam seus materiais com peso acima dos 10% do seu peso corporal, valor endossado pela Lei Estadual/SC nº 10.759/98, para estudantes do ensino fundamental. O estilo de mochila mais utilizado foi o escapular, por 37 estudantes, fornecido pelo município. Estilo este inadequado, podendo contribuir para alterações posturais. Das quais foram encontradas em 38 estudantes, sendo as alterações nos ombros e escoliose postural as mais frequentes com 21 e 12 estudantes, respectivamente. Isso ocorre, pois o estudante ao carregar a mochila contrai os ombros, joga o peso carregado para as costas e esta se curva a fim de adquirir um ponto de equilíbrio. Conclui-se que a maioria dos escolares não estavam carregando excesso de peso em suas mochilas, porém o estilo da mochila foi desproporcional aos estudantes. De acordo com a literatura científica a mochila de estilo costal associado à estatura, peso e faixa etária é a mais indicada, pois mantém um equilíbrio do material transportado.